



Entre a Espada e a Dor: Gaza, Israel e o Labirinto da Raiva

Publicado em 2025-08-04 20:55:13



Há um momento, em todas as guerras, em que a verdade começa a escorrer por entre os escombros — e não grita, não vocifera, apenas **sussurra por entre os mortos**. O conflito entre Israel e o Hamas há muito ultrapassou o domínio da razão estratégica. Entrou na zona sombria da vingança crónica, onde o ciclo de violência alimenta-se do próprio sofrimento que causa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

De um lado, o **Hamas**, ainda armado, camuflado entre civis, inflamado por uma retórica de ódio e morte, **com uma carta fundadora que pede o extermínio do Estado de Israel**. Um movimento que não aceita a coexistência, que idolatra o martírio e manipula a dor do seu povo como arma política.

Do outro, um governo israelita que, sob o comando de Benjamin Netanyahu, responde com **bombas de alta precisão e moral de baixa sensibilidade**, reduzindo bairros inteiros a pó, com uma força brutal que **não distingue combatente de criança**. Tudo em nome da segurança, sim — mas uma segurança que está a criar o exato contrário do que pretende garantir.

A farsa da força total

Quando uma nação que se proclama democrática e civilizada responde ao terror com **indiscriminada destruição**, perde o terreno da razão. Não é por acaso que **mais de 600 ex-chefes militares e do Mossad** já vieram a público alertar: Netanyahu já não age em nome da segurança nacional, mas **em nome da sua própria sobrevivência política**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A solução para o Hamas não está em **rasgar Gaza ao meio com mísseis**. Está em **cortar as raízes do desespero, investir em dignidade**, e sim, usar inteligência e precisão para neutralizar os líderes terroristas — mas sem enterrar milhares de inocentes no processo.

A comunidade internacional, por sua vez, continua a jogar às escondidas. Estados árabes condenam Israel em público e ignoram o Hamas em privado. A Europa balbucia lamentos diplomáticos. Os EUA tentam equilibrar armas e discursos.

E o povo? O povo morre.

O futuro entre ruínas

O futuro desta região só poderá nascer quando se erguer uma **força internacional de mediação e reconstrução**, com legitimidade real. Quando **os palestinos forem representados por lideranças seculares**, e não por teocratas armados. Quando Israel aceitar que não pode continuar a ser **uma fortaleza sitiada por muros e medo**. E quando a dor de cada lado for reconhecida como humana, e não como argumento de propaganda.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Francisco Gonçalves

Cronista da lucidez no meio do caos



[Ver todos os artigos em Fragmentos do Caos](#)



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós.
Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]